

P 2604

Decréscimo das margens comprometidas de neoplasias malignas: um estudo anatomopatológico

Thomas Heck Munhoz, João Matheus Bernardi Bombardelli, Rafael Firmino Ballester, Rodrigo Martini Mesquita, Vitor Costa Fabris, Mariza Machado Klück

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A taxa de anatomopatológico de neoplasias malignas com margens comprometidas é um indicador de qualidade assistencial, pois demonstra de maneira objetiva a porcentagem de pacientes que não tiveram sua neoplasia completamente removida, inferindo, assim, a resolubilidade da equipe cirúrgica e a taxa de reintervenções cirúrgicas não programadas para a excisão do resto de conteúdo neoplásico. **Objetivo:** Analisar a taxa de anatomopatológico de neoplasias malignas com margens comprometidas entre as cirurgias realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de janeiro de 2003 a outubro de 2014. Além disso, verificar as tendências da taxa nos grandes segmentos cirúrgicos, localizando áreas que necessitem de maior atenção da gestão do hospital. **Métodos:** Estudo transversal. Dados obtidos por meio do sistema de Indicadores de Gestão (IG) do HCPA e analisados no Microsoft Excel. **Resultados:** De 2003 a 2014, houve uma tendência de queda na taxa de anatomopatológicos de neoplasias malignas com margens comprometidas em todas as origens de peças estudadas. Essa tendência foi menor nas peças advindas do trato gastro intestinal e mais acentuada nas de pele. **Conclusões:** Os resultados nos permitem inferir que há uma busca pelo aprimoramento das ressecções com margens livres de neoplasia. Estudos que comparem os dados obtidos nessa pesquisa com os do Serviço de Patologia do HCPA são necessários para se obter o padrão ouro de ressecção do hospital e, com isso, aprimorar o trabalho dos cirurgiões e a qualidade de vida dos pacientes. **Palavras-chaves:** Neoplasias (SU), patologia clínica, assistência ao paciente.